

Povos Indígenas no Brasil

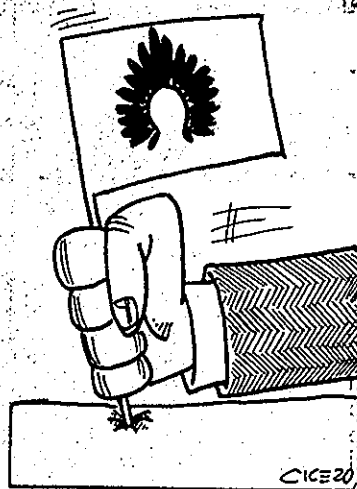
Fonte: Correio Braziliense Class.: Terra 215Data: 23/06/92 Pg.: 13

Índios têm quatro áreas reconhecidas

O ministro da Justiça, Célio Borja, reconheceu mais quatro áreas como sendo indígenas, nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Os índios beneficiados são os guaranis, nambiquara e guató que a partir de agora poderão ter as suas áreas demarcadas pela Funai. A maior área pertence aos guató, localizada em Corumbá (MT) com 12 mil 716 hectares para os 383 índios, possibilitando a cada um 33 hectares.

A reserva Lagoa dos Brincos, situada no município de Vila Bela da Santíssima Trindade (MT), é a menor com apenas um mil e 800 hectares para os 30 índios, mas que possibilitará a cada um 36 hectares. A área de Pequizal (MS) tem nove mil 850 hectares para os cem índios nambiquara, ficando cada um com 98 hectares. A menor das áreas é a de Taquarati-Ivieuarusu (MS) dos guaranis que ficarão com apenas seis hectares cada um.

Com o reconhecimento destas quatro áreas, Célio Borja está dando continuidade ao cronograma que prevê a demarcação das reservas indígenas até outubro de 1993, conforme determina a Constituição. Segundo dados da Funai, até o momento das 510 áreas reconhecidas no País, 255 já



estão demarcadas, e as outras 255 estão para serem demarcadas nos próximos 15 meses que ainda restam de prazo.

Na última oportunidade que Borja teve para autorizar a demarcação de áreas indígenas, ele autorizou a Funai a realizar o processo demarcatório de 23 áreas, dando um impulso no cronograma do órgão. Isto aconteceu às vésperas da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) realizada no Rio de Janeiro.

Ao contrário destas quatro reservas, na outra oportunidade de Borja autorizou a demarcação de verdadeiros latifúndios indígenas. Só a reserva de Figueiras (MT) possui dez mil hectares para apenas 14 índios, e a de Araveté (PA), com 85 hectares para os seus 184 índios.